



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
XXXX.

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	MUSEOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 202	Conservação Preventiva de Bens Culturais

<b>DOCENTE</b>
Rita de Cássia Silva Doria

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b>	Obrigatória
-----------------	-------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	---	68	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos. Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível. Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;  
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;  
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;  
Cartas Patrimoniais;  
A Conservação preventiva e o meio ambiente;  
Conservação Preventiva de bens museais em países de clima tropical;  
Conservação de bens materiais e imateriais;  
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;  
Museologia e Conservação preventiva;  
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;  
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração  
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;  
Pesquisa e diagnóstico de coleções;  
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;  
O controle dos fatores de degradação e deterioração;  
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;  
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;  
Noções teóricas e básicas para iluminação em acervos;  
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;  
Discussão de textos;  
Elaboração de Relatórios guiados e livres;  
Sessões de vídeo, filmes;  
Mini-palestras;  
Seminários

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Participação nas aulas – 10,0  
Seminários(2) – 10,0  
Avaliações escritas (3) – 6,0  
Avaliação oral – 4,0

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

### **Outras Indicações Bibliográficas**

---

## Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

## Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

## Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autónoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.  
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

## Sites

[www.revistamuseu.com.br](http://www.revistamuseu.com.br)

[www.iphan.org.br](http://www.iphan.org.br)

[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

[www.museologia.org.br](http://www.museologia.org.br)

[www.icom.org](http://www.icom.org)

[www.museus.gov.br](http://www.museus.gov.br)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31 ago	Aula 1. Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto “Os objetos têm vida finita?”
7 set	Aula 2. Procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição
14 set	Aula 3. Materiais utilizados como suporte. Parte I Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.
21 set	Aula 4. Seminário I
28 set	Aula 5. Materiais utilizados como suporte. Parte I Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis
5 out	Aula 6. Materiais utilizados como suporte. Parte II Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro
12 out	Aula 7. Utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realizá-los.
19 out	Aula 8. Seminário II
26 out	Aula 9. Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis
2 nov	Aula 10. Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular
9 nov	Aula 11. Apresentação sobre patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro
16 nov	Aula 12. Seminário III
23 nov	Aula 13. Apresentação sobre preservação de fotografia
30 nov	Aula 14. Preservação de suportes digitais
7 dez	Aula 15. Organismos que causam patologias aos acervos museológicos
14 dez	Aula 16. Produtos utilizados para tratamentos de acervos museológicos
21 dez	Aula 17. Seminário IV
	Aula 18. Encerramento das aulas

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Não se aplica**

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Não se aplica**

Registro na PROEXT: **Não se aplica**

Projeto: **Não se aplica**

Registro na PROEXT: **Não se aplica**

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	___/___/___
 <hr/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	___/___/___

---

**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	MUSEOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 211	Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais

<b>DOCENTE</b>
Rita de Cassia Silva Doria

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 202 – Conservação Preventiva de Bens Culturais

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17	17	34	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
Estudo, manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica, por meio de atividades laboratoriais

<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno para conhecer e aplicar os equipamentos, materiais e produtos que são aplicados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da observação, ensaios em laboratório, ações de manutenção, lidar com as diferentes patologias que ocorrem aos materiais construtivos dos edifícios e acervos museológicos de um modo geral.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Considerações sobre climas, microclimas em locais de guarda e no entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecer e aprender como utilizar os equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Pesquisa e estudo dos constituintes de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as formas práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer e dialogar sobre os procedimentos para procedimentos de limpeza mecânica;
6. Conhecer e dialogar sobre os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer e aplicar os procedimentos básicos da conservação curativa em pequenas proporções;
8. Executar os procedimentos para as ações práticas de manuseio, embalagem e acondicionamento;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Apresentar os conteúdos teóricos e as atividades serão direcionadas a concepção metodológica do aprendizado mediante intervenções básicas das técnicas, com vistas a desenvolver a percepção e aprimorar a experiência prática dos sujeitos junto a conservação dos acervos museológicos que se encontram ao seu entorno. Dessa forma, os diferentes materiais que integram os acervos e os edifícios históricos locais poderão ser conhecidos e analisados nas suas variadas patologias. Nesta disciplina, entendemos que os diversos tipos e as diversificadas tipologias de patrimônios existentes na região, se constituem em recursos didáticos imagéticos fundamentais para a construção dos conhecimentos relacionados a conservação museológica.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

As atividades práticas serão desenvolvidas e realizadas em etapas (elaboração, desenvolvimento, discussão, correção e reestruturação) visando um aprendizado adequado. A nota final do componente curricular será a média aritmética das avaliações realizadas.

### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman un bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

FRONER, Yacy- Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

ROSADO, Alessandra. Manuseio, Embalagem e Transporte de Acervos. Tópicos em Conservação Preventiva 10. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.ª ed., 2006. p.108-133.

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

COSTA, Marli Lopes da; CASTRO, Ricardo Vieirals. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias? Estudos de Psicologia 2008, 13(2), 125-131.

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autónoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

#### Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org

brwww.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br

www.revista.iphan.gov.br

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30 ago	Aula 1 - Apresentação do componente/ Introdução ao tema da disciplina
6 set	Aula 2 – Equipamentos para medições de temperatura, umidade, insolação e ventos
13 set	Aula 3 – Orientação sobre o uso dos recursos práticos para medição de temperatura e umidade dos materiais
20 set	Aula 4 – Orientação sobre o uso dos recursos práticos para medição de insolação e direção dos ventos
27 set	Aula 5 – Apresentação, discussão e correções das atividades práticas assíncronas realizadas
4 out	Aula 6 – Orientação para elaboração de planta baixa
11 out	Aula 7 – Projeto de conservação para Museus adaptados
18 set	Aula 8 - Desenvolvimento do Plano de Conservação
25 out	Aula 9 - Apresentação pelos discentes da atividade prática assíncrona realizada
1 nov	Aula 10 – Adequação de acervos em construção histórica adaptada
8 nov	Aula 11 – Orientação para elaboração de máscara de sombra e direção de ventos
15 nov	Aula 12 – Estudo para o desenvolvimento de Plano de Risco
22 nov	Aula 13 – Identificação de Patologias em materiais constitutivos dos acervos e edifícios
29 nov	Aula 14 – Orientação e discussão para fechamento do projeto final
6 dez	Aula 15 - Apresentação síncrona pelos discentes da atividade prática assíncrona
13 dez	Avaliação das atividades com discussão dos conteúdos apresentados no semestre
20 dez	Divulgação dos resultados

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Não se aplica**

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: **Não se aplica**  
Registro na PROEXT: **Não se aplica**

Projeto: **Não se aplica**  
Registro na PROEXT: **Não se aplica**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
104	Antropologia nos Museus

<b>DOCENTE</b>
Henry Luydy Abraham Fernandes

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Sem pré-requisitos

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Sem co-requisitos

<b>NATUREZA</b> Obrigatório
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h	0h	68h	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros. Estudo do comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

<b>OBJETIVOS</b>
Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
UNIDADE 1: Surgimento e inserção da Antropologia nos museus A) Âmbito mundial B) Contexto brasileiro UNIDADE 2: Objetos, símbolos, discursos e identidades UNIDADE 3: Antropologia e Patrimônio Cultural.

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
------------------------------

1. Aulas dialogadas
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Estudo dirigido por questionário
6. Fichamento e produção de textos

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos do texto de cada aula – Peso 1 – 10 pontos.  
 Elaboração por escrito de pelo menos 3 questões para cada texto – Peso 1 – 10 pontos  
 Discussão dos temas em sala de aula – Peso 1 – 10 pontos

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Básica:**

- CUNHA, M. Carneiro da. História dos índios no Brasil. 2ª Ed. São Paulo. 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: MinC, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.

##### **Complementar:**

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro. 1999.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- LIMA, Antônio Carlos. Os Museus de História Natural e a Construção do Indigenismo. In Comunicação nr 13. Rio de Janeiro, programa de pós-graduação, Anais do Museu Nacional, 1989.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Rio de Janeiro. 2005.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Darci. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil Moderno. Zahar. Rio de Janeiro. 1995.

##### **Outras Indicações Bibliográficas**

- <https://www.youtube.com/watch?v=DBC29cUHxYg> – Qual a raça dos brasileiros?  
<https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueVInc> - Não somos sua fantasia  
<http://www.etnodoc.org.br/>  
<https://tvbrasil.etc.com.br/etnodoc>  
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	- Apresentação do curso e dos alunos. - Debate introdutório sobre Antropologia e Museus
Aula 2	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Assistir e elaborar 3 perguntas sobre o vídeo: Um passeio pelo Museu Nacional <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8bZnjiKkmCE">https://www.youtube.com/watch?v=8bZnjiKkmCE</a>
Aula 3	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: Cap 3 Os museus etnográficos brasileiros. SCHWARCZ, L.1993. O espetáculo das Raças.
Aula 4	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: SCHAAN, D. 2006. O caso da cultura Marajoara.
Aula 5	- Sessão de dúvidas. - Debate texto - Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: NARLOCH, L. 2009. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Pág. 4 à 40.

Aula 6	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Assistir e elaborar 3 perguntas sobre o vídeo: Entrevista Lilian M Schwarcz- Entrelinhas <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-RLkdEaLteY">https://www.youtube.com/watch?v=-RLkdEaLteY</a>
Aula 7	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Assistir e elaborar 3 perguntas sobre o vídeo: Brasil, uma biografia: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=N757g8bVphI">https://www.youtube.com/watch?v=N757g8bVphI</a>
Aula 8	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. - Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: FABRIS e CORREA. 2019. (Re)encenando o popular: narrativas sobre a cultura brasileira em uma exposição
Aula 9	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: DIAS, J. 2019. Histórias contadas, análise de uma experiência entre os Anishinabe.
Aula 10	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: RUSSI e ABREU. 2019. Museologia colaborativa.
Aula 11	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: PORTO, N. 2019. Arte africana de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. Pag 157 à 190. In: De acervos coloniais a museus indígenas.
Aula 12	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: ATHIAS, R. 2019. Coleções etnográficas, povos indígenas e repatriação virtual. Pag 337 à 364. In: De acervos coloniais a museus indígenas.
Aula 13	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a coleção africana do Museu Nacional. Pag 365 à 396. In: De acervos coloniais a museus indígenas.
Aula 14	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: OLIVEIRA e SANTOS, 2019. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. Pag 397 à 434. In: De acervos coloniais a museus indígenas.
Aula 15	- Sessão de dúvidas. - Debate texto. -Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: FRANÇOSO, M. 2014. Museus e coleções etnográficas: da história à política.
Aula 16	- Sessão de dúvidas. -Debate texto. - Leitura, elaboração de 3 perguntas e fichamento do texto: VELTHEM, L. H. e BENCHIMOL, A. 2018. Museus, coleções, exposições e povos indígenas.
Aula 17	- Encerramento. - Autocrítica. - Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se aplica

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se aplica

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
  _____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <span style="color: red;">XXXXXX</span></b>  	

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 141	Cultura Baiana

<b>DOCENTE</b>
Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Optativa
--------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h		68h	.	

<b>EMENTA</b>
Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricas-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

--

- Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós-colonial ;

- Discutir a ideia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo, tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Cultura e o universo mental e social; Identidade cultural e comportamento; Cultura nacional e regional; Cultura como discurso construído. 2. Bahia: Colonização e cultura A vida cultural da Bahia em torno do Colégio dos Jesuítas; Gregório de Matos, Antônio Vieira e Frei Vicente e suas críticas à sociedade colonial; A Escola Médico-cirúrgica e suas contribuições Literárias. O Teatro São João e sua importância para a cultura baiana. 3. O manifesto abolicionista Obra e vida de Castro Alves; A reorganização da sociedade baiana em torno das famílias-de-santo; Acervo arquitetônico e formação das periferias com suas idiossincrasias; Política dominante e as práticas culturais do negro na Bahia. 4. Modernidade e Pós-modernidade na Bahia Jorge Amado Decadência da política de exclusão cultural da africanidade; Construção da Universidade Federal da Bahia e os caminhos para a renovação das relações entre sociedade, cultura e saber; O cinema novo de Glauber Rocha; O tropicalismo musical; a mídia e a indústria carnavalesca.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem aos alunos a discussão acerca das políticas públicas para a cultura e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a mestiçagem, conceito de raça e a condição multirracial na Bahia, Regionalismo, cultura popular X cultura de massa, a Bahia e o imaginário nacional, o sincretismo afro-católico na Bahia. - Mostra de vídeos e curtas que tratem sobre a cultura baiana e na Bahia.

### **AValiação DA APRENDIZAGEM**

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, interpretação de textos e apresentação de seminários.

### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: \_\_\_\_\_, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

LIMA, Vivaldo da Costa. A família de santo nos candomblés jejes-nagôs da Bahia: um estudo de relações intragrupais. 2.ed Salvador: Corrupio, 2003.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

**Outras Indicações Bibliográficas**

TAVARES, Luis Henrique Dias. História da Bahia. SP. UNESP. Salvador: EDUFBA, 2008.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

01/09	Literatura Baiana
08/09	Teatro Baiano
15/09	Cinema Baiano
22/09	Culinária Baiana
29/09	Música Baiana
06/10	Sincretismo Baiano
13/10	Candomblé na Bahia
20/10	Intolerância Religiosa
27/10	Relativismo Cultural
03/11	Identidade Cultural
10/11	Avaliação Escrita
17/11	Cultura de Massa
24/11	Cultura Popular
01/12	Memória e Patrimônio
08/12	Feriado
15/12	Resenha Crítica sobre texto elencado
22/12	Encerramento

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 213	Educação Patrimonial

<b>DOCENTE</b> Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
51h	17h	68h		

<b>EMENTA</b>
Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia e Educação.
Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e

<b>OBJETIVOS</b>
- Estimular o desenvolvimento de ações preservacionistas, encarando o bem cultural como bem social; suporte da informação, através do qual o homem se reconhece; - Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância da preservação, revitalização, valorização do patrimônio histórico, cultural e natural como formas possíveis de identificação da cultura local e no reconhecimento da identidade cultural dos indivíduos inseridos nesse processo, bem como, a valorização e respeito às diversidades.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

- |        |                                |   |
|--------|--------------------------------|---|
| 1.     | Patrimônio                     |   |
| 1.1.   |                                | Definições de patrimônio material e imaterial;                      |
| 1.2.   |                                | Meio-ambiente;  |
| 1.3.   |                                | Preservação: o que preservar? Porque preservar? Para quê preservar? |
| 1.4.   |                                | Patrimônio cultural e diversidade.                                  |
| Museus |                                |   |
| 1.5.   |                                | Museus representativos ou participativos;                           |
| 1.6.   |                                | Museus não-representativos ou não-participativos;                   |
| 1.7.   |                                | O museu e a comunicação.  |
| 2.     | Memória e patrimônio:          |   |
| 2.1.   |                                | Memória social;   |
| 2.2.   |                                | Memória e preservação;  |
| 2.3.   |                                | O valor da memória.   |
| 3.     | Museologia e ação patrimonial: |   |
| 3.1.   |                                | Política de preservação;  |
| 3.2.   |                                | Política de preservação no Brasil.                                  |

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão acerca das políticas públicas para a cultura, o patrimônio e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a Museologia, os museus, as ações preservacionistas, a importância da preservação como desenvolvimento e transformação social;
- Visitação a espaços patrimoniais como forma de analisar as várias possibilidades de trabalho no âmbito museológico dentro do cenário educativo de interdisciplinaridade e preservação;
- Desenvolver projeto de educação patrimonial no âmbito da disciplina.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, projeto escrito de Educação patrimonial em sua localidade: 10,0, interpretação de textos e apresentação de seminários temáticos: 10,0.

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CHAOAY, Françoise. *A alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.  
FONSECA, Maria Cecília Lourdes. *O patrimônio em processo: trajetória da política Federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ – Minc / IPHAN, 1997.  
FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.  
LE MOS, Carlos Alberto Cerqueira. *O que é patrimônio histórico*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. *Preservação do Patrimônio Cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  
BERGER, John. *Modos de ver*. Gustavo Gili, São Paulo, 1999.  
DORTA, Sonia; Cury, Marília Xavier. *A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia*. EDUSP, São Paulo, 2000.  
GONÇALVES, Lisbeeth Rebollo. *Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século*. EDUSP, São Paulo, 2004.

**Outras Indicações Bibliográficas**

KONINCK, Thomas de. *A nova ignorância e o problema da cultura*. Lisboa. Edições 70, 2003.  
MALRAUX, André. *O museu imaginário*. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

01/09	Educação como processo
08/09	Patrimônio como documento
15/09	Cartas patrimoniais
22/09	Educação e sociedade
29/09	A escola Nova
06/10	Pedagogia do oprimido
13/10	Pedagogia da autonomia
20/10	Apresentação de seminário
27/10	Leitura e discussão de texto sobre Museu imaginário
03/11	Memória e Patrimônio
10/11	Cultura e educação
17/11	Mediação
24/11	Exposição
01/12	Curadoria
08/12	Feriado
15/12	Elaboração de projeto pedagógico museológico
22/12	Encerramento

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: .

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 200	Teoria do objeto e coleções

<b>DOCENTE</b>
Archimedes Ribas Amazonas

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 187 – Teoria museológica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
<b>51</b>	-	<b>51</b>	Não se aplica	Não se aplica

**EMENTA**

Teoria do objeto: desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

**OBJETIVOS**

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância do objeto, seus múltiplos significados e relações; das coleções e suas práticas. Mostrar a relação utilitário/não-funcional do objeto. Apresentar o valor artístico do objeto e das coleções.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Apresentação do curso
2. Objeto como mediador e mediador social
3. O objeto e os campos de pesquisa
4. O objeto e a cultura material
5. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios
6. A classificação utilitária do objeto
7. O sistema não-funcional
8. Objeto e o tempo
9. Valor artístico do objeto
10. Gestalt do objeto
11. A coleção

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

**BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BAUDRILLARD, J. *O sistema dos objetos*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MOLES, A. *Teoria dos objetos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

PESEZ, Jean-Marie; BUCAILLE, Richard. *Cultura Material*. Enciclopédia Einaude, vol.16- *Homo-Domesticação Cultura Material*, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1989.

DE SETA, Cesare. *Objecto*. Enciclopédia Einaude. vol.3, *Artes-Tonal/Atonal*. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ABREU, Regina. *A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. *Memória coletiva e teoria social*. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios*. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. Disponível em: <(http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010471832005000100002&script=sci\_arttext)>.

MOLES, A. *O Kitsch*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02-09-22	Aula 1 - Apresentação do curso
09-09-22	Aula 2 - Objeto como mediador.
16-09-22	Aula 3 Objeto e os campos de pesquisa
23-09-22	Aula 4 - Objeto e cultura material
30-09-22	Aula 5 – Antropologia dos objetos
07-10-22	Aula 6 – A classificação utilitária dos objetos
14-10-22	Avaliação 1
21-10-22	Aula 7 – O sistema não funcional
28-10-22	Feriado
04-11-22	Aula 8 – O objeto e o tempo
11-11-22	Aula 9 – O valor artístico do objeto
18-11-22	Aula 10 – A <i>Gestalt</i> do objeto
25-11-22	Aula 11 – A coleção
02-12-22	Aula 12 – O objeto no museu
09-12-22	Avaliação 2
16-12-22	Aula 13 – Objetos de consumo na atualidade
23-12-22	Divulgação de notas e avaliação do curso.

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Cahl</b>	

0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022. 1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 391	POLÍTICAS CULTURAIS

<b>DOCENTE</b>
Archimedes Ribas Amazonas

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
-

<b>NATUREZA OPTATIVA</b>
--------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68	Não se aplica	Não se aplica

#### **EMENTA**

As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.

#### **OBJETIVOS**

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância das políticas culturais. Apresentar os principais períodos das políticas culturais no Brasil, em suas diversas modalidades. Discutir convenções internacionais. Mostrar os agentes envolvidos e a transversalidade do tema, e analisar a Política Nacional de Museus.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Apresentação do curso e introdução ao estudo das políticas culturais
2. Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo
3. Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
4. Políticas culturais e democracia I (1945/1964)
5. Período Militar e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)
6. Políticas culturais e democracia II (1985/1993)
7. A política cultural de Fernando Henrique Cardoso
8. A política cultural do Governo Lula
9. Convenção Sobre a Diversidade Cultural-UNESCO
10. Equipamentos Culturais e o espaço urbano
11. Políticas Culturais e o patrimônio
12. Políticas de Museus

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão orientada de textos referenciais (inclusive legislação), com apresentação e discussão de material audiovisual (slides, documentários e lives). Realização de seminários e palestras com convidados.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Duas avaliações com média aritmética para a média final.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

- BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília, Ministério da Cultura, 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ / IPHAN, 1996.
- OLIVIERI, Cristiane Garcia. *Cultura neoliberal. Leis de incentivo como política pública de cultura*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2004.
- POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania*. MinC. Disponível em < <http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm> >. Acesso em 15/05/2008.
- \_\_\_\_\_. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.
- \_\_\_\_\_. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia – Eixo-3*. M<sup>a</sup> Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

- BARBALHO, Alexandre. *Relações entre Estado e cultura no Brasil*. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.
- BARBATO JR., Roberto. Missionários de uma utopia nacional-popular. Os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo. São Paulo, Annablume / Fapesp, 2004.
- CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: balanços e perspectivas*. In: Políticas Culturais no Brasil. RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre (orgs.). Coleção Cult. Salvador: Edufba, 2007.
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade na Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001. (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999).
- RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Políticas culturais: entre o possível e o impossível*. In: Teorias e Políticas da Cultura. Gisele Marchiori Nussbaumer (org). Salvador: EDUFBA, 2007.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
01-09-22	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução às políticas culturais no Brasil
08-09-22	Aula 2- Introdução
15-09-22	Aula 3- Introdução (abrangência das políticas culturais)
22-09-22	Aula 4- Mário de Andrade e o Depart. de Cultura de São Paulo
29-09-22	Aula 5- Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
06-10-22	Aula 6- Políticas culturais e democracia I (1945/1964)
13-10-22	Aula 7- Período Militar (64-84) e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)
20-10-22	Aula 8- Políticas culturais e democracia II (1985/1993)
27-10-22	Aula 9- Política cultural de FHC
03-11-22	Aula 10- Política cultural do governo Lula e a P.N.M.
10-11-22	AVALIAÇÃO 1
17-11-22	Aula 11- Equipamentos culturais
24-11-22	Aula 12- Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano
01-12-22	Aula 13- Diversidade cultural
08-12-22	Aula14- Convenção da Diversidade Cultural – Unesco – AVALIAÇÃO 2
15-12-22	<b>Feriado</b>
22-12-22	Avaliação e divulgação dos resultados

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: NÃO SE APLICA -Vigência do Protocolo Aprovado: NÃO SE APLICA

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
Programa: NÃO SE APLICA Registro na PROEXT: NÃO SE APLICA  Projeto: NÃO SE APLICA Registro na PROEXT: NÃO SE APLICA

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Cahl</b>	

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Bacharelado em Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH-262	Tópicos especiais em Museologia I: legislação patrimonial

<b>DOCENTE</b>
Carlos Alberto Santos Costa

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>NATUREZA</b>
Optativa

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	---	68	---	---

<b>EMENTA</b>
Conteúdo de cunho museológico ou abordagem museológica variada, a depender do tema abordado pelo professor ministrante.

<b>OBJETIVOS</b>
Oferecer ao estudante o suporte teórico das discussões acerca da preservação patrimonial, com a finalidade de dar o devido embasamento para conhecimento de onde surgem as diretrizes teóricas que depois viriam a ser adotadas nas cartas patrimoniais e na legislação patrimonial.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**Módulo 1)** Precusores da preservação patrimonial, suas principais contribuições e diretrizes à preservação:

- Violet Le Duc;
- John Ruskin;
- Camilo Boito;
- Alöis Riegl
- Cesari Brandi.

**Módulo 2)** Cartas patrimoniais:

- Cartas sobre Centros urbanos;
- Cartas sobre arqueologia;
- Cartas sobre restauração;
- Cartas sobre paisagens e sítios;
- Cartas sobre turismo.

**Módulo 3)** Legislação patrimonial:

- Legislação geral sobre preservação do patrimônio;
- Legislação sobre tombamento.
- Legislação de apoio cultural;
- Legislação arqueológica;
- Legislação sobre patrimônio imaterial;
- Legislação sobre propriedade ilícita de bens;
- Legislação museológica;
- Legislação ambiental.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina será realizada através da execução de aulas expositivos/dialogadas.

Recursos didáticos:

- Aulas expositivas/dialogadas, com utilização de lousa;
- Discussão aberta sobre os textos teóricos, cartas patrimoniais e legislação patrimonial;
- Estudos de caso.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Tendo em vista a característica teórica da disciplina, serão realizadas três avaliações, uma para cada módulo do curso. Serão as avaliações:

- uma prova escrita;
- um trabalho sobre aplicação da legislação patrimonial;
- um seminário.

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BOITO, Camilo. Os Restauradores. Conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884. São Paulo: Ateliê Editorial, Coleção Artes & Ofícios, 2003.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial, Coleção Artes & Ofícios, 2004

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: **trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

RIEGL, Aloïs. Le culte moderne des monuments. Son essence et sa genèse. Paris: Seuil, 1984.

VIOLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Verbete Restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial, Coleção Artes & Ofícios, 2000.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CURY, Isabelle (Org.). **Cartas patrimoniais**, 3ª ed. revista e aumentada. Brasília: IPHAN, Coleção Edições do Patrimônio, 2004.

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

<http://www.planalto.gov.br/>

<https://cofem.org.br/>

**Outras Indicações Bibliográficas**

NSA

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08/2022	Apresentação do componente curricular
05/09/2022	Módulo 1) Violet Le Duc e John Ruskin.
12/09/2022	Módulo 1) Camilo Boito e Aloïs Riegl.
19/09/2022	Módulo 1) Cesari Brandi.
26/09/2022	1ª Avaliação / Prova escrita
03/10/2022	Módulo 2) Cartas sobre Centros urbanos.
10/10/2022	Módulo 2) Cartas sobre arqueologia.
17/10/2022	Módulo 2) Cartas sobre restauração.
24/10/2022	Módulo 2) Cartas sobre paisagens e sítios.
31/10/2022	Módulo 2) Cartas sobre turismo.
07/11/2022	2ª Avaliação / Trabalho dirigido
14/11/2022	Módulo 3) Legislação geral sobre preservação do patrimônio.
21/11/2022	Módulo 3) Legislação sobre tombamento e Legislação de apoio cultural.
28/11/2022	Módulo 3) Legislação arqueológica e Legislação sobre patrimônio imaterial (3ª Avaliação / seminário).
01/12/2022	Módulo 3) Legislação sobre propriedade ilícita de bens e Legislação museológica (3ª Avaliação / seminário).
11/12/2022	Módulo 3) Legislação ambiental.
18/12/2022	Finalização do componente curricular

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: NSA.

-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA.

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: NSA

Registro na PROEXT: NSA

Projeto: NSA

Registro na PROEXT: NSA

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Bacharelado em Museologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCHA-296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

<b>DOCENTE</b>
Carlos Alberto Santos Costa

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>NATUREZA</b>
Obrigatória

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	0	68	---	---

<b>EMENTA</b>
O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir sobre a importância da produção acadêmica;</li><li>- Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos;</li><li>- Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos;</li><li>- Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT;</li><li>- Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.</li></ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### 1. Conhecimento, Ciência e Universidade

- A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;
- A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;
- Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;
- Convivência e vida acadêmica;

#### 2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.

- Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
- Modalidades de texto e leitura: analisando textos 'científicos';
- Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.

#### 3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.

- Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
- Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
- Elaborando um Trabalho Acadêmico.
- Notas para a realização de seminários;
- Articulação e apresentação dos grupos.

#### 4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.

- Iniciação à Pesquisa Científica;
- Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
- Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
- Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

### METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Estudo dirigido por questionário
6. Leituras e Análise de textos
7. Exercícios de escrita acadêmica
8. Apresentações de atividades

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)  
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)  
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.  
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.  
DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.  
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### **Outras Indicações Bibliográficas**

NSA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/2022	Apresentação do programa
06/09/2022	<b>Introdução ao conhecimento científico</b> - Aula expositiva dialogada baseada no texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Conhecimento científico e ciência. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 67-77
13/09/2022	<b>Metodologia científica</b> - Aula expositiva dialogada com base no texto: SEVERINO, Antônio J. Teoria e prática científica. SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016, p. 105-135.
20/09/2022	<b>Técnicas de pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada a partir do texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 189-234.
27/09/2022	<b>Ética na pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada sobre ética na pesquisa e plágio com base no texto: Cartilha sobre plágio acadêmico.
04/10/2022	<b>Normas da ABNT</b> - Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Como produzir textos acadêmicos e científicos</b> . São Paulo: Contexto, 2021.
11/10/2022	<b>Normas da ABNT (continuação)</b> - Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Como produzir textos acadêmicos e científicos</b> . São Paulo: Contexto, 2021.
18/10/2022	<b>1ª Avaliação / Prova escrita</b>
25/10/2022	<b>Como fazer: resumo e fichamento</b> - Aula expositiva dialogada dos textos: PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. <b>Epidemiol. Serv. Saúde</b> , Brasília, 22(4), p. 707-708, out.-dez. 2013; FERNANDES, Márcia. <b>Fichamento</b> . Disponível em <a href="https://www.todamateria.com.br/fichamento">https://www.todamateria.com.br/fichamento</a> ; FRANCELIN, Marivalde Moacir. Fichamento como método de documentação e estudo. In: Tópicos para o ensino de biblioteconomia: volume I. São Paulo: ECA-USP; 2016, p121-139. Disponível em <a href="http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf">http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf</a>
01/11/2022	<b>Como fazer resenha e relatório</b> - Aula expositiva dialogada do texto: GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
08/11/2022	<b>Como fazer uma revisão bibliográfica</b> - Aula expositiva dialogada do texto: GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
15/11/2022	Feriado
22/11/2022	<b>Utilização das plataformas digitais</b> - Aula expositiva dialogada dos textos: LUBISCO, Nídia Marcia Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Apêndice D – Base de dados bibliográficos. <b>Manual de estilo acadêmico</b> : trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 6. Ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2019; SOUZA, Jordan Antonio de. <b>Busca de informações em bases de dados digitais</b> . Cuiabá: Ed. do Autor, 2017. <b>2ª Avaliação / Trabalho dirigido</b>
29/11/2022	<b>Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos</b> - Aula expositiva dialogada sobre os tipos de eventos acadêmicos-científicos: assembleia, briefing, ciclo de palestras, colóquio, conferência, congresso, debate, feira, fórum, grupo fodo, jornada, mesa-redonda, semana acadêmica, seminário, simpósio, painel, plenária, workshop. Orientações: Como fazer apresentações acadêmicas? e Como fazer um pôster e uma apresentação em slides?
02/12/2022	<b>Elementos de um projeto de pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de pesquisa social</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3.
12/12/2022	<b>Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)</b> - Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de pesquisa social</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3.
19/12/2022	Finalização do componente curricular.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: NSA

-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: NSA  
Registro na PROEXT: NSA

Projeto: NSA  
Registro na PROEXT: NSA

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 100	HISTÓRIA DA ARTE II

<b>DOCENTE</b>
Suzane Tavares de Pinho Pêpe

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 099 História da Arte I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	17	68	-	-

<b>EMENTA</b>
Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o <i>Trecento</i> italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

<b>OBJETIVOS</b>
Empregar conceitos e metodologias da História da Arte a fim de compreender épocas e contextos históricos e caracterizar grandes períodos da História da Arte no Ocidente, analisar manifestações da arte dos períodos estudados, formas, estilos, conteúdo e sentidos a elas atribuídos, adentando a história social da arte e a história de vida de artistas, assim como aprofundar sobre a contribuição de alguns artistas ou círculos de artísticos para mudanças estéticas no universo da representação visual no contexto ocidental.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo**

- 1.1 O despontar do Renascimento
- 1.2 Os princípios da arte Renasçença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI
- 1.3 Maneirismo
- 1.4 O Renascimento na Península Ibérica

**Unidade 2: O Barroco e o Rococó**

- 2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco
- 2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão
- 2.3 O Rococó

**Unidade 3: O Neoclassicismo**

- 3.1 Contextos históricos do Neoclassicismo e as academias de arte
- 3.2 Expressões da arquitetura e artes visuais neoclássicas

**Unidade 4: Do Romantismo ao Impressionismo**

- 4.1 Contexto histórico do Romantismo na Europa Ocidental
- 4.2 As artes e os princípios estéticos
- 4.3 O Romantismo e Realismo
- 4.4 A Fotografia e o Impressionismo

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas interativas;  
Discussão de textos e imagens  
Projeção de filmes  
Visitas técnicas e vistas a museus virtuais.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**Critérios:** participação e interação, domínio de linguagem específica, clareza, lógica, leitura, capacidade de síntese e de análise.

1 Somatório das Atividades indicadas (algumas dessas atividades serão feitas em classe e entregues ao final da aula) 5 pontos  
Resumos, quadros, resenhas.

2 Seminário: Estudo iconográfico – Seminários em datas acordadas com a turma – Cada estudante deverá apresentar em um dos três seminários – 2,5 pontos

3 Participação nas visitas técnicas e Relato escrito sobre visita virtual a acervos ou coleções museológicas, considerando a experiência, o conteúdo, e a comunicação museológica – 2 pontos

**BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.  
JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).  
GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Tradução Álvaro Cabral. 16.ed. LTC, 2008.  
HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.  
WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

-  
ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.  
BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.  
GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

### Outras Indicações Bibliográficas

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.  
MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Disponível em:  
<file:///C:/Users/55719/Documents/AULAS%20DA%20UFRB%20TODAS/HIST%C3%93RIA%20DA%20ARTE%20202020202/Hist%C3%B3ria%20da%20Arte%20Gombrich.pdf> Acesso em: 10 ago. 2022.

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08	Apresentação do componente Introdução
05/09	Contexto e representação visual entre o Gótico e o Renascimento na Itália - Aula dialogada com projeção de imagens
12/09	Renascimento na Itália e contexto cultural e artístico - Aula dialogada com projeção de imagens
19/09	Entrega de Resumo sobre Renascimento e Aula dialogada com projeção de imagens sobre Renascimento
26/09	Renascimento no Norte e Maneirismo – Discussão de imagens e textos
03/10	Renascimento na Península Ibérica – Projeto de audiovisuais
10/10	O Barroco e contexto religioso - Aula dialogada com projeção de imagens
17/10	Renascimento e Barroco e os estudos de Wölfflin
24/10	Visita técnica
31/10	Barroco nos Países Protestantes e na Península Ibérica – Aula e discussão de texto
07/11	Seminário 2: Estudos iconográficos e Entrega de Resumo sobre Barroco
14/11	Neoclassicismo
21/11	Romantismo
28/11	Aula com discussão sobre Romantismo e Realismo e Entrega de Resumo sobre Neoclassicismo e Romantismo
05/12	A fotografia e o Impressionismo
12/12	Seminário 3 – Estudos iconográficos
19/12	Encerramento

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo N°:  
-Vigência do Protocolo Aprovado:

### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
XXXX.**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 209	História da Arte III

<b>DOCENTE</b>
Sabrina Mara Sant'Anna

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
História da Arte I e História da Arte II

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Disciplina Obrigatória
--

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h	00	68h		

<b>EMENTA</b>
Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos, edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

<b>OBJETIVOS</b>
Discutir os conceitos e as funções da arte; Conhecer os movimentos e as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e artistas. Desenvolver perspectiva crítica sobre movimentos e estilos artísticos; Desenvolver a percepção e a sensibilidade para o exercício de análise de obras de arte e arquitetura.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade I: O Alvorecer da Modernidade

- 1.1 Impressionismo
- 1.2 Pós-Impressionismo
- 1.3 Art Nouveau e Art Déco

### Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX

- 2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha;
- 2.2 Cubismo e Futurismo
- 2.3 Dadaísmo e Surrealismo
- 2.4 Neoplasticismo e Bauhaus

### Unidade III: Os rumos da arte a partir dos anos 1950

- 4.1 Expressionismo Abstrato
- 4.2 Pop Art e Novo Realismo
- 4.3 Op Art e Arte Cinética

### Unidade IV: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade

- 5.1 Arte Conceitual
- 5.2 Minimalismo e Instalações
- 5.3 Happening e Performance
- 5.4 Vídeo Arte
- 5.5 Arte de rua

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;  
Debate acadêmico de textos, imagens e documentários selecionados;  
Orientações para desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenhas e participação nos debates realizados durante as aulas (10,0)  
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)  
Avaliação escrita (10,0)

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. 16 ed. Rio De Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.  
JANSON, H. W. História Geral da Arte: o Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
PRADEL, Jean-Louis. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CHIPP, H. B. et col. Teorias da Arte Moderna. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A).  
CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.  
DENVIR, Bernard. O fovismo e o expressionismo. Barcelona: Labor, c1977. 1v.  
DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).  
FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
FRANCASTEL, Pierre. O Impressionismo. Lisboa: Edições 70, 1988.  
HONNEF, Klaus. Andy Warhol, 1928-1987: a comercialização da arte. Köln: Benedikt Taschen, 2005.  
LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.  
Walther, Ingo F. (Org.). ARTE do século XX. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

MAGALHÃES, Roberto Carvalho de. O grande livro da arte: pintura ocidental da pré-história ao pós-impressionismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.  
MEDEIROS, Maria Beatriz de. Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia. São Paulo: UnB, 2006.  
SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
MILLET, Catherine. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).  
REWALD, John. História do impressionismo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.  
STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.  
THOMSON, Belinda. Pós-impressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Aula 1 - Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do Impressionismo: contexto histórico e características.
07/09	Feriado
14/09	Aula 2 – O Impressionismo. Aula dialogada: projeção de slides, debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
21/09	Aula 3 – O Impressionismo. Aula dialogada: exibição de documentário, debate e sessão tira-dúvidas.
28/09	Aula 4 - O Pós-Impressionismo. Aula dialogada: projeção de slides, debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
05/10	Aula 5 - O Pós-Impressionismo. Aula dialogada: exibição de documentário, debate e sessão tira-dúvidas.
12/10	Feriado
19/10	Aula 6 – Avaliação Escrita
26/10	Aula 7 - Art Nouveau e Art Déco. Aula dialogada; projeção de slides, debate (texto indicado para leitura e resenha) e orientação para desenvolvimento de pesquisas e elaboração de material visual para apresentação de seminários.
02/11	Feriado
09/11	Aula 8 - O Expressionismo na França e na Alemanha. Apresentação de seminário, debate e sessão tira-dúvidas.
16/11	Aula 9 - Cubismo e Futurismo; Dadaísmo e Surrealismo. Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas.
23/11	Aula 10 - Neoplasticismo e Bauhaus; Expressionismo Abstrato. Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas
30/11	Aula 11 - Pop Art e Novo Realismo; Op Art e Arte Cinética. Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas.
07/12	Aula 12 - Arte Conceitual; Minimalismo e Instalações. Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas.
14/12	Aula 13 - Happening e Performance; Vídeo Arte; Arte de rua. Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas.
21/12	Aula 14 – Aula dialogada: exibição de documentário, debate, sessão tira-dúvidas e recebimento do bloco de resenhas.

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

---

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:  
Registro na PROEXT:

Projeto:  
Registro na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
SCHA-165	História do Brasil II

<b>DOCENTE</b>
Fabiana Comerlato

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
SCHA-195 História do Brasil I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	0	68	0	0

<b>EMENTA</b>
Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender os conceitos de nação, pátria e país. Compreender a ideia de República efetivada no Brasil. Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira. Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

Proclamação da República  
Visão da república no imaginário brasileiro  
Exposições Universais  
*Belle Époque* tropical  
História das mulheres  
História das doenças  
Movimentos messiânicos  
Industrialização  
República e pluralidade religiosa no Brasil  
Imigração e raça na República  
Brasil Novo e Estado Novo  
Pensamento museológico brasileiro  
Ditadura no Brasil  
A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Metodologia:

1. Aulas dialogadas
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Análise de documentos históricos
6. Análise de objeto histórico

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)

2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)

3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1 – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura*. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

Fraccaro, Gláucia Cristina Candian. Mulheres, sindicato e organização política nas greves de 1917 em São Paulo. *Revista Brasileira de História* [online]. 2017, v. 37, n. 76 [Acessado 10 Agosto 2022], pp. 73-90. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-93472017v37n76-04>>. ISSN 1806-9347. <https://doi.org/10.1590/1806-93472017v37n76-04>.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso: processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano, volume 10: sociedades e política (1930-1964)*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque à Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República*. São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29 ago.	Apresentação do programa. Proclamação da República

05 set.	Representações da República no imaginário brasileiro
12 set.	O Brasil na Exposição Universal
19 set.	Belle Époque tropical
22 set.	Movimentos messiânicos
03 out.	Imigração e raça na República
10 out.	1ª avaliação República e pluralidade religiosa no Brasil
17 out.	Movimento operário Entrega da primeira prova
24 out.	Brasil dos anos 1930 aos anos 1945
31 out.	Seminário “Pensamento museológico brasileiro”
07 nov.	Seminário “Pensamento museológico brasileiro”
14 nov.	Os bispos da cultura
21 nov.	Exibição do filme O dia que durou 21 anos
28 nov.	Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas
05 dez.	A história nos museus de história
12 dez.	A história nos museus de história – apresentações
19 dez.	Encerramento do componente

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica.

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

Projeto: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <span style="color: red;">XXXXX</span></b>	

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
SCHA-189	Introdução à Arqueologia

<b>DOCENTE</b>
Fabiana Comerlato

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
SCHA-188 Informação e Documentação Museológica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34	34	68	0	0

<b>EMENTA</b>
Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

<b>OBJETIVOS</b>
Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.**

1. **Conceituação e Definição da Arqueologia.**
2. **Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.**
3. **Forma de trabalho do arqueólogo.**

**UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.**

1. **Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.**
2. **Métodos de classificação, registro e documentação.**
3. **O objeto e o contexto.**

**UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia**

1. **História dos acervos arqueológicos no Brasil**
  2. **Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso**
- Musealização do patrimônio arqueológico

**METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia consiste em:

1. **Aulas expositiva dialogada;**
2. **Debates com base dos textos selecionados;**
3. **Análise de obras audiovisuais;**
4. **Atividades práticas de campo e laboratório;**
5. **Dinâmicas de grupo.**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- 1ª avaliação: Prova individual escrita sem consulta (10,0)  
2ª avaliação: Prova prática com consulta de Manual de cerâmica (10,0)  
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

**BIBLIOGRAFIA**

## Bibliografia Básica do Componente Curricular

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Arqueologia*. São Paulo: Ática, 2003.  
PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: UnB, 1992.  
TRIGGER, Bruce. *História do pensamento arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004.

### Outras Indicações Bibliográficas

BATE, Luis Felipe. *El Proceso de Investigación en Arqueología*. Barcelona: Crítica, 1998.  
BINFORD, Lewis R. *En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico*. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.  
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. n.º 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.  
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: *Cadernos de Sociomuseologia*, n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.  
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). *Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007*.  
CARANDINI, Andrea. *Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica*. Barcelona: Crítica, 1997.  
DUNNELL, Robert, C. *Classificação em Arqueologia*. São Paulo: EDUSP, 2006.  
FRANCH, José Alcina. *Arqueología Antropológica*. Madri: Akal, 1989.  
HARRIS, Edward C. *Principios de Estratigrafía Arqueológica*. Barcelona: Crítica, 1991.  
HODDER, Ian. *Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales*. Barcelona: Crítica, 1988.  
Instituto Português de Museus. *Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais*. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.  
MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. *Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios*. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.  
MOBERG, Carl-Axel. *Introdução à Arqueologia*. Lisboa: Edições 70, 1986.  
MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. *Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas*. Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.  
RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. *A Linguagem das Coisas: Ensaio e Crônicas de Arqueologia*. Portugal: Europa-América, 1996.  
RAPOSO, Luís. *Benefícios e custos de musealização arqueológica in situ*. *Arqueologia e História*. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.  
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. *Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica*. Madri: Akal, 1993.  
SALADINO, Alejandra. *Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN*. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)  
SWAIN, Hedley. *An introduction to museum archaeology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) *Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul*. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.  
WICHERS, Camila Avezedo de Moraes. *Museus e Antropofagia do patrimônio arqueológico: (des) caminos da prática brasileira*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2010. (Tese de doutorado)

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 01 set.	Apresentação do programa. - Definição de arqueologia e outros termos arqueológicos
2ª aula 08 set.	- A pesquisa arqueológica e sua interdisciplinaridade (tirocinante Rafael)
3ª aula 15 set.	- Datação (tirocinante Rafael)

22 set.	<b>VII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira – Sessão Nordeste</b>
4ª aula 29 set.	- Métodos de campo em arqueologia (tirocinante Rafael)
5ª aula 06 out.	- Teoria arqueológica, história da arqueologia, o poder da arqueologia (tirocinante Rafael)
6ª aula 13 out.	- 1ª avaliação - Procedimentos de laboratório
7ª aula 20 out.	- Saída de campo ou prática de laboratório
8ª aula 27 out.	- Prática de laboratório
9ª aula 03 nov.	- Prática de laboratório
10ª aula 10 nov.	- Prática de laboratório - 2ª avaliação
11ª aula 17 nov.	- Museus de arqueologia no mundo e no Brasil (tirocinante Yury)
12ª aula 24 nov.	- Musealização de sítios arqueológicos (tirocinante Yury)
13ª aula 01 dez.	- Práticas expositivas em museus de arqueologia (tirocinante Yury)
14ª aula 15 dez.	- Legislação arqueológica nacional e cartas internacionais (tirocinante Yury)
15ª aula 22 dez.	<b>Encerramento.</b> Entrega da terceira avaliação

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: Não se aplica.

- Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.

Projeto: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH215	SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II

**DOCENTE:** Suzane Tavares de Pinho Pêpe

**PRÉ-REQUISITO(S)**

GCAH 198 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I

**CO-REQUISITO(S)**

**NATUREZA:** Obrigatória

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68		

**EMENTA**

Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/ gestos/ edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

**OBJETIVOS**

Compreender categorias empregadas no estudo da arte no Brasil a partir do século XX; analisar manifestações da arte brasileira em relação ao contexto artístico (produção, crítica de arte, acervos e coleções), político e ideológico. Identificar tendências artísticas; descrever formas e conteúdo de imagens, propondo interpretações embasadas e contextualizadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 
- 1 Temas Sociais na Arte
  - 2 Do Manifesto Regionalista no Recife à construção do regionalismo e a arte popular
  - 3 Arquitetura no Século XX e no Brasil
  - 4 Abstracionismo e a Criação de museus e bienais
  - 5 O Modernismo na Bahia
  - 6 Arte afro-brasileira
  - 7 Arte e Política
  - 8 Arte e cidade; Arte em espaços públicos
  - 9 Arte e Gênero
  - 10 Arte e Corpo
  - 11 Vídeo arte e Arte computacional
  - 12 Coletivos

---

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, dinâmicas de grupo, pesquisas em livros e meios eletrônicos, seminários.

---

---

#### **AValiação DA APRENDIZAGEM**

Critérios: participação e interação, domínio de linguagem específica, clareza, lógica, leitura, capacidade de síntese e de análise.

1 Somatório das Atividades indicadas para cada assunto (algumas dessas atividades serão feitas em sala de aula) 5 pontos.  
- Resumos, resenhas etc.

2 Seminário: Análise iconográfica – Seminário em datas acordadas com a turma (Cada aluno deverá estar apresentando em um dos seminários agendados - 2,0 pontos.

3 Trabalho escrito sobre um artista brasileiro e(m) seu contexto ou tema de interesse a combinar. - 3 pontos.

---

---

#### **BIBLIOGRAFIA**

---

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular:**

AMARAL, Aracy. **Artes Plásticas na Semana de 22**. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.  
AMARAL, Aracy. **Tarsila: sua obra e seu tempo**. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.  
ARANTES, Priscila. **@rte e mídia: perspectiva da estética digital**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.  
DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).  
FABRIS, Annateresa. **Portinari, pintor social**. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.  
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) **Arte brasileira no século XX**. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular:**

ANDRADE, Mário. **Artes Plásticas no Brasil**. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.  
BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.  
FABRIS, Annateresa. **O Futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil**. Perspectiva, 1994.  
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). **Escritos de artistas: anos 60/70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

### **Outras Indicações Bibliográficas, e Referências Eletrônicas:**

AMARAL, Aracy. O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. **REVISTA USP**, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.  
ARAÚJO, Emanuel (Org.). **A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.  
COHEN, Renato **Performance como linguagem**. 2. ed. tSão Paulo: Perspectiva, 2007. (Debates)  
COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. **O reinado da lua: escultores populares do Nordeste**. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.  
CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.  
ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL Disponível em:  
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/> Acesso em: 11 ago. 2022.  
DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em:  
<http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/> Acesso em: 11 ago. 2022.  
LAGROU, Els. **Arte Indígena no Brasil: agência, alteridade e relação**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2009. Disponível em:  
[file:///C:/Users/55719/Downloads/Arte\\_indigena\\_no\\_Brasil.pdf](file:///C:/Users/55719/Downloads/Arte_indigena_no_Brasil.pdf) Acesso em 11 ago 2022.  
LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. **Artesanato brasileiro: madeira**. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.  
ROSSETTI, Marta. **Modernismo**. n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012.  
MUNANGA, Kabengele. **Arte afro-brasileira: o que é afinal?** In: AGUILAR, Nelson (Org.). *Mostra do Redescobrimento: arte afro-brasileira*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111.  
MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo. Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.  
PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. **Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cacheira (Bahia)**, 2015. 304 p. il. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2015.  
TVARDOVSKAS, Luana Saturnino T899f **Figurações feministas na arte contemporânea: Márcia X., Fernanda Magalhães e Rosângela Rennó**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. - - Campinas, SP : [s. n.], 2008.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
30/08	<b>Apresentação do Componente Curricular e Introdução a Categorias empregadas</b>
06/09	<b>O Modernismo em São Paulo</b> ROSSETTI, Marta <b>Modernismo</b> . n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012.  <b>Nacionalismo e Internacionalismo</b>
13/09	<b>Temas de Caráter Social na Arte Brasileira dos Anos 1930 e 1940</b> FABRIS, Annateresa. <b>Portinari, pintor social</b> . São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.
20/09	<b>Grupos modernistas</b> AJZENBERG, Elza. O Grupo Santa Helena. In: GONÇALVES, Lisabeth Rebollo (Org.). <b>Arte Brasileira no Século XX</b> . São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial, 2007. p. 137-144. Sem Seminário: Modernistas
27/09	<b>Do Manifesto Regionalista no Recife à construção do regionalismo e a arte popular</b>  LIMA, Ricardo Gomes; FERREIRA, Cláudia Márcia. O Museu do Folclore e as artes populares. <b>Arte e Cultura Popular</b> . IPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 28, p. 100- 119, 1999.  <b>Museus de Arte Popular</b>
04/10	<b>Arquitetura no Século XX e no Brasil</b> <b>Aula com projeção</b> Exercício de sistematização das características da Arquitetura, com base na aula e em pesquisa na Internet  ZANINI, Walter. <b>Arte e Arquitetura Contemporâneas</b> . In: ZANINI, Walter (Org.). <b>História Geral da Arte no Brasil</b> . v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. (digitado)
11/10	<b>Abstracionismo e a Criação de museus e bienais</b>  CANHÊTE, Alembert. <b>Os museus, a bienal e as novas linguagens</b> . GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) <b>Arte brasileira no século XX</b> . São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.
18/10	<b>Dinâmica de grupo</b>
25/10	<b>O Modernismo na Bahia</b> Dicionário Manuel Querino de Artes Visuais
01/11	<b>Arte afro-brasileira</b>  CONDURU, Roberto. <b>Arte afro-brasileira</b> . Belo Horizonte: C/Arte, 2007. <b>Seminário: Modernistas, Populares e Afro-brasileiros</b>

08/11	<p><b>Arte a partir dos Anos 1960</b>  <b>Do Neoconcreto a Arte Política</b></p> <p>ROLNIL, Suely Rolnik. Molda-se uma alma contemporânea: o vazio-pleno.  In: The Experimental Exercise of Freedom: Lygia Clark, Gego, Mathias Goeritz, Hélio Oiticica and Mira Schendel, The Museum of Contemporary Art, Los Angeles, 1999.</p>
15/11	<p><b>Arte e Corpo, Performance</b></p> <p>COHEN, Renato Performance como linguagem. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Debates)</p>
23/11	<p><b>Arte e Gênero</b></p> <p>TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. Figurações feministas na arte contemporânea: Márcia X., Fernanda Magalhães e Rosângela Rennó. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. - - Campinas, SP : [s. n.], 2008.</p>
29/11	<p><b>Arte e Cidade: Grafitti / Arte Pública – Projeção do filme Juarez Paraíso</b></p> <p>Filme Documentário TV UFBA. Juarez Paraíso. Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA">https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA</a> Acesso em 11 ago. 2022.</p> <p>FREITAS, Sicília Calado. Arte, Cidade e Espaço Público: Perspectivas estéticas e sociais. Disponível em:  <a href="http://www.cult.ufba.br/enecul2005/SiciliaCaladoFreitas.pdf">http://www.cult.ufba.br/enecul2005/SiciliaCaladoFreitas.pdf</a>  Acesso em 11 ago. 2022.</p> <p><b>Entrega de Trabalho Escrito 3ª Avaliação</b></p>
06/12	<p><b>Vídeo arte e Arte computacional</b></p> <p>Material audiovisual.</p>
13/12	<p><b>Seminário: Artistas e/ou coletivos em atividade</b></p>
	<p><b>Seminário: Artistas e/ou coletivos em atividade</b></p>
20/12	<p><b>Encerramento</b></p>

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:  
Registro na PROEXT:

Projeto:  
Registro na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<p>_____</p> <p><b>Coordenador(a)</b></p>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____

---

**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
XXXX.**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 203	Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História

<b>DOCENTE</b>
Sabrina Mara Sant'Anna

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Sem pré-requisito

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Sem pré-requisito

<b>NATUREZA</b> Disciplina Obrigatória
--

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h	00	68h		

<b>EMENTA</b>
Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender o que é História e como os historiadores investigam o passado; Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos da História; Identificar a multiplicidade de fontes de pesquisa, suas especificidades e potenciais; Compreender os princípios operacionais e éticos da pesquisa científica;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador

- 1.1 O que é História e para que serve;
- 1.2 Como os historiadores investigam o passado;
- 1.3 O que é teoria, metodologia e historiografia;
- 1.4 Historiadores e falsários: os usos da História

Unidade II: As fontes e os procedimentos metodológicos inerentes à pesquisa em História.

- 2.1 Fontes manuscritas e impressas;
- 2.2 Fontes imagéticas;
- 2.3 Fontes orais e audiovisuais;
- 2.4 A materialidade da cultura imaterial.

Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica

- 3.1 A internet como ferramenta de pesquisa.
- 3.2 O plágio integral, parcial e conceitual;

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;  
Debate acadêmico de textos e fontes históricas selecionadas;  
Orientações para desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenhas e participação nos debates realizados durante as aulas (10,0)  
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)  
Avaliação escrita (10,0)

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BARROS, José d'Assunção. *Teoria da História*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.  
CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.  
CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. *A história, ou, A leitura do tempo*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.  
COLLINGWOOD, Robin George. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.  
GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. *Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.  
REIS, José Carlos. *A História, entre a Filosofia e a Ciência*. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

- BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: USP, 1992.
- BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. São Paulo: Editora UNESP, 1997.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.
- FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Gradiva, 1994.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

- BAUER, Caroline Silveira and NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia* [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.
- CASTRO, Celso. *Pesquisando em arquivos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DIEHL, Astor Antônio. *Do método histórico*. Passo Fundo: UFP, 2001.
- DIEHL, Astor Antônio. *Teorias da história: uma proposta de estudos*, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.
- DUARTE, Regina Horta. *História & Natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. *A construção do saber*. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MALERBA, Jurandir (org). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MEIHY, José Carlos Sebe B. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.
- NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros*. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales – a inovação em história*. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08	Aula 1 - Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do conceito de História
06/09	Aula 2 - O que é História e para que serve? Aula dialogada, debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
13/09	Aula 3 – Como os historiadores investigam o passado? Aula dialogada, debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
20/09	Aula 4 – O que é teoria, metodologia e historiografia? Aula dialogada: debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
27/09	Aula 5 – O Historiador e o falsário: os usos da História. Aula dialogada: debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
04/10	Aula 6 - As fontes manuscritas e impressas. Aula dialogada, atividade de transcrição (noções de paleografia) e sessão tira-dúvidas.
11/10	Aula 7 - As fontes imagéticas. Aula dialogada, atividade de análise de fonte imagética (iconografia/iconologia) e sessão tira-dúvidas
18/10	Aula 8 – Avaliação Escrita
25/10	Aula 9 - As fontes orais. Aula dialogada, atividade de transcrição de entrevista gravada e sessão tira-dúvidas.
01/11	Aula 10 - A materialidade da cultura imaterial. Aula dialogada: debate (texto indicado para leitura e resenha) e sessão tira-dúvidas.
08/11	Aula 11 - Os princípios éticos da pesquisa científica. Orientações para o desenvolvimento de estudo de caso, pesquisa, tratamento de dados e elaboração de material visual para apresentação dos resultados.
15/11	Feriado
22/11	Aula 12 – Apresentação de seminário, debate e sessão tira-dúvidas.
29/11	Aula 13 - Apresentação de seminário, debate e sessão tira-dúvidas.
06/12	Aula 14 - Apresentação de seminários, debate e sessão tira-dúvidas.

13/12	Aula 15 - Apresentação de seminário, debate e sessão tira-dúvidas.
20/12	Aula 16 – Apresentação de seminário, debate, sessão tira-dúvidas e recebimento do bloco de resenhas.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<p>_____</p> <p><b>Coordenador(a)</b></p>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<p>_____</p> <p><b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b></p>	

0